



**AVALIAÇÃO DO PERFIL DE LIBERAÇÃO IN VITRO DO RAVUCONAZOL A PARTIR DE SNEDDS EM DIFERENTES MEIOS DE DISSOLUÇÃO.**

PRISCILA FAGUNDES MENDES (Autor), VANESSA CARLA FURTADO MOSQUEIRA (Orientador), POLLYANNA ALVARO SPOSITO (Colaborador)

Os sistemas autonanoemulsionáveis (SNEDDS), após administração oral e em contato com fluidos do trato gastrointestinal, formam nanoemulsões (NE), no qual apresentam grande potencial como veículos de liberação de fármacos, demonstrando aumento da biodisponibilidade de fármacos pouco solúveis. O ravuconazol (RV), fármaco triazólico, apresenta potente ação anti-T. cruzi in vitro, entretanto, in vivo, em modelo animal sua eficácia foi limitada. Nesse contexto, o desenvolvimento de uma formulação de SNEDDS contendo RV pode apresentar-se como uma alternativa para melhorar a biodisponibilidade do fármaco. Este trabalho teve por objetivo avaliar o perfil de liberação in vitro do RV a partir dos SNEDDS em diferentes meios de dissolução comparado ao perfil do fármaco puro. O perfil de liberação foi determinado através do método de diálise direta, utilizando-se membrana de diálise (12-14000 MWCO) em meio tampão fosfato (pH 6,8) puro ou acrescido de 5% surfactante, a 37°C, sob agitação constante, mantendo-se condição de não saturação durante todo o experimento. O doseamento do RV foi determinado por espectrometria no ultravioleta a 284nm utilizando-se como solvente acetonitrila. A porcentagem de RV liberada a partir das nanoemulsões após 48h foi de aproximadamente 25% enquanto que do RV puro foi em torno de 3,3%. A inclusão do surfactante no meio de liberação foi importante para aumentar a dissolução do RV no meio. Pode-se concluir através dos resultados que a formulação de SNEDDS desenvolvida modificou o perfil de liberação do fármaco nos tempos e no meio de dissolução estudado, sendo promissores como sistema de entrega para aumentar a biodisponibilidade oral RV. Financiamento: REDE NANOBIOMG/FAPEMIG e CNPQ.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto